

GRUPOS 3 e 4



CADERNO DE QUESTÕES

15/06/2009

Geografia

História

Redação

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Após autorização, verifique se este caderno está completo ou se contém imperfeições gráficas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Geografia, com 6 questões, de História, com 6 questões e a prova de Redação. Utilize os espaços em branco para rascunho.
3. O desenvolvimento das questões deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, nos respectivos Cadernos de Respostas. Resoluções a lápis não serão corrigidas e terão pontuação zero.
4. A duração das provas será de 5 horas, já incluídas nesse tempo a leitura dos avisos e a coleta de impressão digital.
5. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS E A FOLHA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.

GEOGRAFIA**QUESTÃO 1**

Os domínios morfoclimáticos brasileiros se diferenciam pela fisionomia de sua vegetação, pelo clima e pelas características do solo. Considerando o domínio do Cerrado, explique a relação entre temperatura e precipitação durante o verão. (5,0 pontos)

QUESTÃO 2

Um geógrafo, com objetivo de analisar a distribuição da população brasileira, examinou os dados censitários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2007, e constatou que na região Norte do país há 14.623.316 habitantes, na Nordeste 51.534.406, na Sudeste 77.873.120, na Sul 26.733.595 e na Centro-Oeste 13.222.854. Com base nesses dados, elaborou um mapa com o intuito de representar essas informações. Apresente um título para esse mapa e construa a sua legenda. (5,0 pontos)

QUESTÃO 3

Leia o texto a seguir.

A existência ou não de água potável e de saneamento básico pode promover ou, pelo contrário, impedir o desenvolvimento humano. [...]. O acesso à água não constitui somente um direito humano fundamental e um importante indicador do progresso dos povos. Também constitui a base a outros direitos humanos e é condição necessária para que se atinjam metas de desenvolvimento humano mais exigentes.

Relatório do Desenvolvimento Humano. ONU, 2006, p. 27.

O problema da escassez de água para consumo humano tem motivado avaliações quase sempre pessimistas. A escassez da água pode provocar muitos conflitos que podem ocorrer ao longo do século XXI. Tendo em vista o exposto,

- a) identifique o continente que tem maiores problemas de escassez hídrica no mundo; (2,0 pontos)
- b) apresente uma consequência decorrente da escassez de água potável em várias cidades dos países em desenvolvimento. (3,0 pontos)

QUESTÃO 4

A América Latina tem sido palco nos últimos anos de sucessivas crises que atingiram vários países, decorrentes de mudanças político-econômicas, quebrando a hegemonia dos grupos conservadores. A Bolívia, com enormes desigualdades sociais, tem enfrentado uma forte crise advinda da mudança no comando político do país, refletidos nos conflitos de classes que poderão afetar a integridade de seu território. Essa crise pode ser compreendida pela análise histórica do processo político que levou à presidência Evo Morales. Com base nesses referenciais apresente

- a) uma razão de caráter étnico-cultural que contribui para acirrar essa crise; (2,0 pontos)
- b) uma razão político-econômica que possibilita compreender o acirramento dos conflitos de classe na Bolívia. (3,0 pontos)

QUESTÃO 5

As regiões metropolitanas são estruturas urbanas complexas marcadas por intensas relações entre os municípios que a compõem. Em 1999, foi criada a Região Metropolitana de Goiânia.

- a) Apresente um motivo para a sua criação. (2,0 pontos)
- b) Apresente duas causas da migração pendular nessa região. (3,0 pontos)

QUESTÃO 6

Observe as figuras.

Fig. 1. Morro do Castelo, RJ. Tela de Henry Chamberlain, 1822.



Disponível em:
<www.museudantu.org.br/TArte1.htm>.
Acesso em: 1º jun. 2009.

Fig. 2. Desmonte do Morro do Castelo, RJ. Foto de Augusto Malta, 1922.



Disponível em:
<www.almacarioca.com.br/imagem/fotos/rioantigo>.
Acesso em: 1º jun. 2009.

Fig. 3. Área em que ficava o Morro do Castelo, RJ. Foto de aproximadamente 1925.



Disponível em:
<www.almacarioca.com.br/imagem/fotos/rioantigo>.
Acesso em: 1º jun. 2009.

As figuras 1, 2 e 3 mostram três momentos do processo de ocupação e transformação do Morro do Castelo, localizado na cidade do Rio de Janeiro. A ocupação desse morro foi iniciada dois anos após a fundação da cidade. Nele foram construídos fortins, casa de câmara e cadeia, casa do governador, igrejas, assim também como o marco da fundação da cidade. Tendo em vista a leitura das imagens,

- apresente um elemento que justifique a construção dessas edificações no sopé dos morros, conforme observado na figura 1; **(2,0 pontos)**
- apresente e explique um impacto ambiental negativo decorrente da transformação da paisagem na figura 3. **(3,0 pontos)**

HISTÓRIA

QUESTÃO 7

Analise a imagem a seguir.



HAYEZ, Francesco. "Destruição do Templo de Jerusalém". Disponível em: <www.paroquia-smbelem.pt/imagens/destruicao_templo_jerusalem.jpg>. Acesso em: 4 mai. 2009.

Produzido em 1867, o quadro remete a um acontecimento importante para a religião judaica. Com base na análise histórica dessa religião,

- cite duas de suas características, no contexto da Antiguidade Oriental.
- relacione o acontecimento apresentado no quadro ao caráter sagrado de Jerusalém para os judeus. (5,0 pontos)

QUESTÃO 8

Leia a citação abaixo.

Entre os habitantes de Meia Ponte há muitos brancos, mas a maioria é de nativos ou crioulos de raça mestiça e mulatos pobres. A população da cidade e seu distrito, segundo a lista oficial do ano de 1812, era de 6.209 almas. Os habitantes que viviam outrora de suas rendosas lavras de ouro, agora têm a fama de experimentados cultivadores de milho, mandioca, fumo, cana-de-açúcar, café e algodão (de que aqui também fazem chapéus). Plantam também trigo, que produz bem.

POHL, J. E. Viagem ao interior do Brasil (1819) apud BERTRAN, Paulo. *História da terra e do homem no Planalto Central: eco-história do Distrito Federal, do indígena ao colonizador*. Brasília: Verano, 2000. p. 300.

Considerando o documento acima e as condições socioeconômicas de Goiás, em 1812 e no início do século XVIII, explique a:

- relação entre a composição étnica da população goiana em 1812 e a estrutura socioeconômica implementada na região desde o século XVIII.
- mudança na estrutura econômica da região no início do século XIX. (5,0 pontos)

QUESTÃO 9

Leia a citação abaixo.

Nós somos algo mais do que nós mesmos. Nós somos uma idéia, uma esperança, um exemplo.

CASTRO, Fidel. Discurso pronunciado em 28 de setembro de 1960. Disponível em: <<http://www.cuba.cu/gobierno/discursos/1960/esp/f280960e.html>>. Acesso em: 4 mai. 2009. (Traduzido e adaptado).

Esse discurso de Fidel Castro foi pronunciado nos momentos iniciais do processo revolucionário cubano e em um contexto histórico e político de grande tensão no que se refere à geopolítica mundial. Relacione a citação a um acontecimento do início da década de 1960, envolvendo Cuba e Estados Unidos, que explique a projeção internacional da Revolução Cubana. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 10

Leia as citações abaixo

1. Era uma guerra, depois da qual foi possível devolver a paz ao Brasil. Eu acabei com o terrorismo neste país. Se não aceitássemos a guerra, se não agíssemos drasticamente, até hoje teríamos o terrorismo.

Entrevista do ex-presidente Emílio Garrastazú Medici ao jornalista Antonio Carlos Scartezini. Apud GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 17.

2. Era essencial reprimir. Não posso discutir o método de repressão, se foi adequado, se foi o melhor que se podia adotar. O fato é que a subversão acabou.

D'ARAÚJO, Maria Celina de; CASTRO, Celso. (Orgs.). Ernesto Geisel. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1997, p. 223-224. Apud GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 18.

3. Se houve a tortura no regime militar, ela foi feita pelo pessoal de baixo, porque não acredito que um general fosse capaz de uma coisa tão suja, não aceito isso.

Entrevista de João Baptista Figueiredo a Cláudio Renato. O Estado de S. Paulo, 23 dez. 1996. Apud GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 23.

Essas citações são de três presidentes da república que governaram o Brasil durante a ditadura militar (1964-1985). Com base nelas, explique a relação entre

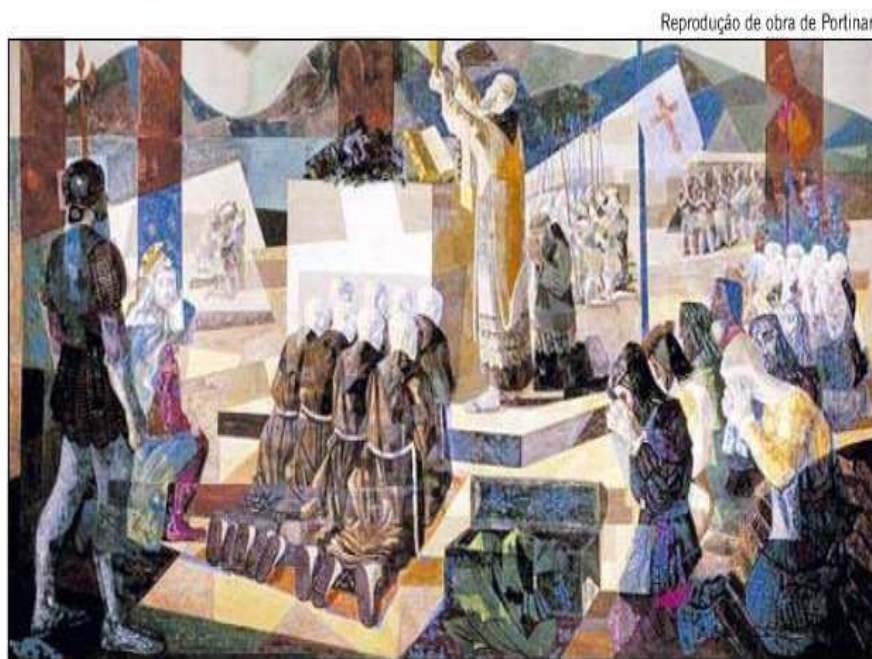
- a) as expressões “guerra” e “método de repressão”;
- b) a terceira citação e o processo de abertura política, iniciado na década de 1970. **(5,0 pontos)**

QUESTÃO 11

Analise as imagens abaixo.



Disponível em: <<http://www.moderna.com.br/didaticos/ei/aventuradeaprender/datas/images/indio>>. Acesso em: 4 mai. 2009.



Disponível em: <http://bpl.blogger.com/_XBvt0sSamjU/RgL0WaxAPsI/AAAAAAAAAFg/VFGegiq4Xz>. Acesso em: 4 mai. 2009.

As telas de Vítor Meirelles (1861) e de Cândido Portinari (1948) retratam o acontecimento conhecido como a Primeira Missa no Brasil. Ambas convertem esse acontecimento num marco fundador da nação brasileira, destacando temas como o cristianismo e o encontro de culturas. Com base na leitura dos quadros, analise como cada um dos autores articulou esses temas a diferentes ideias de nação.

(5,0 pontos)

QUESTÃO 12

Leia as citações a seguir.

Caminhamos para a unidade, marchamos para o Centro, não pela força de preconceitos doutrinários, mas pelo fatalismo de nossa definição racial.

VARGAS, Getúlio, 1939. In: LENHARO, A. *A sacralização da política*. São Paulo: Papirus, 1986, p. 56.

Somos geograficamente um dos maiores países deste planeta, onde vive um povo em condições de aperto. Em torno de nós, a vastidão, os descampados, o país por conquistar, sítios admiráveis e no entanto nos agrupamos a beira do mar, espiando as fases das marés. Constitui um refrão monótono dizermos que precisamos ocupar o nosso país, possuir a terra, marchar para o Oeste, voltar as costas ao mar e não permanecer eternamente com o olhar fixo nas águas como se pensássemos em partir, em voltar. Do Brasil nenhum de nós partirá jamais, porque esta é a nossa nação e pátria.

KUBITSCHECK, Juscelino, 1956. *Coleção Brasília*, tomo 4. Brasília: Serviço de documentação da Presidência da República, 1960, p. 49-50.

A necessidade da unidade nacional é tema recorrente nos discursos políticos dos governos de Getúlio Vargas (1937-1942) e Juscelino Kubitscheck (1956-1960). Considerando o exposto e tendo como base as citações,

- a) quais interesses políticos sustentavam cada um desses discursos?
- b) cite uma realização de cada um desses governos, decorrente de tais interesses. **(5,0 pontos)**

REDAÇÃO

Instruções

A prova de redação apresenta três propostas de construção textual. Para produzir o seu texto, você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

A – Discurso de formatura

B – Biografia

C – Carta de solicitação

O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga do tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema

O papel da arte na vida cotidiana: utilitário e/ou estético?

Coletânea

1. Estética. S. f. 1. Estudo das condições e dos efeitos da criação artística. 2. Tradicionalmente, estudo racional do belo, quer quanto à possibilidade da sua conceituação, quer quanto à diversidade de emoções e sentimentos que ele suscita no homem. 3. Caráter estético; beleza.

Utilitário. Adj. 1. Relativo à utilidade. 2. Que tenha utilidade ou interesse, particular ou geral, como fim principal de seus atos.

FERREIRA, A. B. H. *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999. p. 834 e 2038.

2. O universo da arte caracteriza um tipo particular de conhecimento que o ser humano produz a partir de perguntas fundamentais que desde sempre se fez com relação ao seu lugar no mundo. [...] Ciência e arte são, assim, produtos que expressam as representações imaginárias das distintas culturas, que se renovam através dos tempos, construindo o percurso da história humana. [...] Apenas o ensino criador, que favoreça a integração entre a aprendizagem racional e estética dos alunos, poderá contribuir para o exercício conjunto complementar da razão e do sonho, no qual conhecer é também maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar duro, esforçar-se e alegrar-se com descobertas. [...] A obra de arte situa-se no ponto de encontro entre o particular e o universal da experiência humana.

“Até mesmo asa branca / Bateu asas do sertão / Então eu disse adeus Rosinha / Guarda contigo meu coração” (Luís Gonzaga e Humberto Teixeira).

No exemplo da canção “Asa Branca”, o voo do pássaro (experiência humana universal) retrata a figura do retirante (experiência particular de algumas regiões). Cada obra de arte é, ao mesmo tempo, um produto cultural de uma determinada época e uma criação singular da imaginação humana cujo valor é universal. [...] Quando Guimarães Rosa escreveu: “Nuvens, fiapos de sorvete de coco”, criou uma forma artística na qual a metáfora, uma maneira especial de utilização da linguagem, reuniu elementos que, na realidade, estavam separados, mas se juntaram numa frase poética pela ação criadora do artista. Nessa apreciação estética importa não apenas o exercício da habilidade intelectual mas, principalmente, que o leitor seja capaz de se deixar tocar sensivelmente para poder perceber, por exemplo, as qualidades de peso, luz, textura, densidade e cor contidas nas imagens de nuvens e fiapos de sorvete de coco [...]. A significação não está, portanto, na obra, mas na interação complexa de natureza primordialmente imaginativa entre a obra e o espectador.

PARÂMETROS Curriculares Nacionais: arte. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC-SEF, 1997. p. 32-40.

3. [...] a instalação de um objeto em museus transforma-o em arte. A colher de pau de minha avó, o porta garrafas, a roda de bicicleta, o mictório de Duchamps, colocados em pedestal ou vitrina, permitem a eclosão de sentimentos de intuições evocadoras. [...] note-se que esses objetos perderam sua função utilitária: “artística”, a colher de pau deixou de fazer sabão. Sua transformação em arte acarretou o gratuito: ela não faz mais parte de um sistema racional de utilidade. E, livre, o supérfluo emerge como essencial.

Mas, fruto de gesto gratuito, a arte possui uma existência frágil, pois não é necessária. Podemos constatar em nossa cultura dois registros diferentes que a alimentam. Num deles, o objeto artístico encontra-se instalado no interior de funções econômicas ou sociais: embora enquanto arte o objeto continue sendo não utilitário, enquanto elemento de um vasto mecanismo é empregado para outros fins. Esse emprego garante-lhe a sobrevivência. No outro registro, o objeto artístico reduz-se à gratuidade; esvaziado de toda função, ele depende de uma assistência ao mesmo tempo intencional e artificial, provocada unicamente pelo seu prestígio de ser arte.

COLI, J. *O que é arte*. São Paulo: Brasiliense, 1997. p. 88-90. (Coleção primeiros passos, n. 46).

4. Confesso que, espontaneamente, nunca me coloquei esta questão: para que serve a arte? Desde menino, quando vi as primeiras estampas coloridas no colégio (que estavam muito longe de serem obras de arte) deixei-me encantar por elas a ponto de querer copiá-las ou fazer alguma coisa parecida.

Não foi diferente minha reação quando li o primeiro conto, o primeiro poema e vi a primeira peça teatral. Não se tratava de nenhum Shakespeare, de nenhum Sófocles, mas fiquei encantado com aquilo. Posso deduzir daí que a arte me pareceu tacitamente necessária. Por que iria eu indagar para que serviria ela, se desde o primeiro momento me tocou, me deu prazer? [...] Na verdade, a arte – em si – não serve para nada. Claro, a arte dos vitrais servia para acentuar a atmosfera mística das igrejas e os afrescos as decoravam como também aos palácios. Mas não residia nesta função a razão fundamental dessas obras e, sim, na sua capacidade de deslumbrar e comover as pessoas. Portanto, se me perguntam para que serve a arte, respondo: para tornar o mundo mais belo, mais comovente e mais humano.

GULLAR, F. A beleza do humano, nada mais. Disponível em: <<http://ondajovem.terra.com.br/arquivodownload/%7B42535240-caba>>, p. 28. Acesso em: 7 mai. 2009.

5. Bem, e qual é o significado da arte? Para começar, podemos dizer que ela provoca, instiga, estimula nossos sentidos, de forma a descondicioná-los, isto é, a retirá-los de uma ordem preestabelecida, sugerindo ampliadas possibilidades de viver e de se organizar no mundo. Como escreve o poeta Manoel de Barros: “Para apalpar as intimidades do mundo é preciso saber: / a) que o esplendor da manhã não se abre com faca / b) o modo como as violetas preparam o dia para morrer / c) por que é que as borboletas de tarjas vermelhas têm devoção por túmulos / d) se o homem que toca de tarde sua existência num fagote tem salvação (...) Desaprender oito horas por dia ensina os princípios. [...] A arte ensina justamente a desaprender os princípios do óbvio que é atribuído aos objetos, às coisas. Ela parece esmiuçar o funcionamento das coisas da vida, desafiando-as, criando para elas novas possibilidades”. [...]

A cena contemporânea

Com o passar do tempo, no entanto, a arte moderna sofreu um desgaste. Por um lado, ela tornou-se tão experimental que acabou por afastar-se do público, que passou a achar suas manifestações cada vez mais estranhas e de difícil compreensão. [...] Com a mudança global que se delineia a partir dos anos 80, torna-se mais gritante ainda a necessidade de uma modificação no conceito de arte. Mais do que isso: torna-se necessário que a arte se modifique para sobreviver. E é aí que sai de cena a arte moderna e sobe ao palco a contemporânea. [...] A importância dada à moda, às aparências e à “atitude”, aliada a uma tecnologia sofisticada de cirurgias, implantes, aparelhos de ginástica e substâncias químicas, além das possibilidades genéticas que se abrem com os sequenciamentos cromossômicos, fazem do corpo um campo de experimentações futurísticas. A busca pela originalidade, que caracterizava a vanguarda modernista do século 20, é substituída pela atitude de busca de reconhecimento, de celebridade. Transfere-se o alvo das preocupações da produção para o produtor, da obra para o autor. [...] Se fosse convidada a reformular o ensino da arte no momento contemporâneo, eu substituiria o estudo dos movimentos que caracterizam a era moderna por esses grandes temas que acompanham a produção e o pensamento dos artistas contemporâneos, permitindo que a arte continue a fazer sentido e a ecoar nossa essência. [...] Em meio a múltiplas possibilidades de uso de materiais, espaços e tempos, a arte contemporânea não separa a rua e o museu. [...] Felizmente, a arte contemporânea tem a liberdade de apontar suas heranças e sua história sem precisar ir ao grau zero da originalidade e está cada vez mais infiltrada nas peles da vida. Assim ela permanece pulsando.

CANTON, K. A *pulsção do nosso tempo*. Disponível em: <<http://ondajovem.terra.com.br/arquivodownload/%7B42535240-caba>>. Acesso em: 7 mai. 2009.

6. Alunos-luz

Estudar sempre foi para V. D. (Drago) uma fonte interminável de aborrecimentos e humilhações. Expulso na 5ª série, sofreu um baque em sua autoestima e, desde então, ganhou o rótulo de “aluno-problema”. Chegaram a aconselhar sua mãe a matriculá-lo em colégios que recebessem portadores de deficiência mental, entre outros problemas – ele sofreria de falta de orientação espacial. “Sabia que alguns professores diziam que eu era retardado”. Por isso, hoje é um dos melhores dias na vida de Drago. Nesta quarta-feira, Drago, 17 anos, vai inaugurar sua primeira exposição fotográfica.

Por várias semanas, ele fotografou diariamente estudantes de uma escola pública e fugiu do óbvio em seu enquadramento. Procurou cenas em que os alunos mostrassem os olhos brilhando – e não as previsíveis imagens sombrias da educação pública.

Sua proposta era garimpar cenas do prazer em aprender. [...] A evidente habilidade com a fotografia não era suficiente para que ele superasse a baixa autoestima desenvolvida em seu histórico escolar.

Mas a descoberta ajudou-o a construir um projeto: entrar numa faculdade para estudar fotografia. [...] À medida que as fotos eram reveladas e aparecia o brilho nos olhos dos alunos, decidiu-se que todo aquele material deveria virar uma exposição que transformasse as paredes do Colégio Max numa galeria.

Drago tirou o nome para sua exposição da raiz latina da palavra “aluno” que significa “sem luz”. “Foram os dias de mais luz da minha vida”.

DIMENSTEIN, G. Alunos-luz. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 24 set. 2008, Cotidiano, p. C2.

7. Shakespeare notava que, se acabarmos com os objetos de luxo, não teremos nada além de animalidade. O que o luxo diz é que o homem não se contenta apenas com a satisfação de suas necessidades naturais. Há, acima de tudo, uma busca de excesso, de ultrapassamento da simples naturalidade. Além disso, o luxo não é simplesmente uma demonstração de riqueza. Pode o ser, mas esse não parece o seu sentido. Há uma busca de beleza no luxo; uma busca de sensualidade. Há um gosto por tudo que é refinado. [...] Haveria, ainda, uma questão muito delicada: a arte faz parte do luxo ou não? Penso que sim. Costumamos deixar isso de lado, porque a arte tem uma dimensão espiritual, com referências ao sagrado, à Beleza, mas se consideramos o preço de uma obra de arte, vemos que estamos muito próximos de um objeto de luxo. Essa é a razão pela qual as pessoas mais ricas, hoje, estão se tornando colecionadoras de arte contemporânea. [...] para dar uma palavrinha sobre a Beleza, eu diria que, atualmente, ela se “democratizou”: a maior parte das pessoas vê mais coisas belas hoje em dia (na televisão, nas revistas, na publicidade etc.); nós consumimos beleza *non stop*.

LIPOVETSKY, G. *Cult*, São Paulo, n. 120, ano 10, p. 11 e 17, dez. 2007.

8. A utilização do produto culto visa a um consumo que nada tem a ver com a presunção de uma experiência estética; quando muito, o consumidor do produto, ao consumi-lo, entra em contato com modos estilísticos que conservaram algo da nobreza original, e cuja origem ele ignora. [...] Temos aqui produtos de massa que tendem para a provocação de efeitos, mas que não se apresentam como substitutos da arte.

ECO, U. *Apocalípticos e integrados*. São Paulo: Perspectiva, 2004. p. 81.

Propostas de redação**A – DISCURSO DE FORMATURA**

O *discurso de formatura* é um gênero discursivo produzido para ser proferido oralmente a um auditório em um evento solene. Expressa formalmente a maneira de pensar e de agir do(s) locutor(es) e sua visão acerca dos interlocutores presentes na solenidade. Por se tratar de um texto construído com o objetivo de defender um ponto de vista sobre determinado assunto, buscando o convencimento do auditório e, logo, sua adesão às ideias defendidas, é um gênero com características predominantemente expositivo-argumentativas. Devido a essa forma de interação, o ponto de vista defendido deve ser fundamentado com explicações, razões, ilustrações, citações etc.

Imagine que você esteja concluindo um curso da área de Artes e tenha sido eleito para ser o orador da turma na solenidade de formatura. Por isso, você deverá escrever o discurso em nome da turma e, considerando os interlocutores presentes, deverá dirigir-se a um auditório composto por autoridades, professores, familiares e amigos. Sua argumentação deve contemplar uma reflexão acerca do papel da arte na vida cotidiana. Defenda o ponto de vista da turma em relação a esse tema e explicita o posicionamento assumido diante das funções estética e utilitarista da arte.

B – BIOGRAFIA

O gênero discursivo *biografia* é composto por uma narração que busca reconstituir os fatos mais relevantes da vida de uma pessoa ou personagem, que, geralmente, alcançou a celebridade por meio de suas ações. A biografia tem como público, na maioria das vezes, pessoas curiosas que se interessam pelo lado mais humano da história e que, por meio da leitura, podem sentir-se mais próximas das personagens que admiram. Por se tratar de um texto de natureza narrativa, seu autor possui uma certa liberdade para se expressar, visto que as cenas criadas por ele são recriações de uma dada realidade, o que admite um componente ficcional, permitindo a exploração de recursos de linguagem para valorizar o texto. O texto biográfico objetiva proporcionar ao leitor a reconstituição, o mais real possível, de uma imagem da personalidade cuja vida está sendo contada. Por isso, as citações funcionam como um interessante recurso, porque permitem incorporar ao texto a “voz” daquela pessoa, associando-a a momentos importantes da sua vida.

Considerando as explicações acima, escreva a biografia de um artista (fictício ou real), cujas ações relativas ao reconhecimento e à difusão da arte no Brasil o tenham colocado no lugar de celebridade. Para justificar o registro da história do biografado, produza o texto destacando os principais acontecimentos e realizações do artista em uma área das artes. Conte a história da celebridade escolhida, demonstrando como sua obra propõe e reforça as funções estética e/ou utilitária da arte no cotidiano. Por meio de fatos ocorridos, de falas da personagem e de sua interação com outras personagens, explicita o ponto de vista do artista sobre o papel da arte na vida das pessoas.

C – CARTA DE SOLICITAÇÃO

O gênero carta de solicitação possui caráter predominantemente argumentativo-persuasivo. Tem por função apresentar a um interlocutor competente a solicitação de alguma medida que possa solucionar o problema apresentado pelo locutor. Após a apresentação do problema, os argumentos que fundamentam a solicitação devem ser selecionados e organizados de forma a comprovar as razões do remetente. A estratégia argumentativo-persuasiva busca convencer o destinatário por meio de explicações, relações de causa e efeito, comparações, exemplos etc.

Suponha que você seja um artista e resolva concorrer a uma bolsa de estudos oferecida pelo Ministério da Cultura a artistas que ainda não tenham cursado o ensino superior. O edital de divulgação da bolsa prevê recursos financeiros, passagens e moradia em países da Europa aos selecionados no concurso. Para atender a uma das etapas da seleção, você deve escrever uma carta solicitando a bolsa de estudos na sua área de atuação artística, justificando os motivos pelos quais você merece ser selecionado. Os argumentos para comprovar suas razões e persuadir a comissão julgadora a atender seu pedido devem demonstrar e sustentar o seu ponto de vista quanto ao papel da arte no cotidiano e suas funções estética e/ou utilitária.

Para escrever sua carta, considere as características interlocutivas próprias desse gênero. O título, por exemplo, não é necessário.

**Para uso do
Centro de Seleção**

PROCESSO SELETIVO/2009-2

FOLHA DE REDAÇÃO RASCUNHO

Assinale sua opção: ➡

A

DISCURSO DE FORMATURA

B

BIOGRAFIA

C

CARTA DE SOLICITAÇÃO

Assine somente no espaço indicado, no rodapé desta folha, mesmo se você optar pela carta.

TÍTULO: _____

[illegible]

— SE NECESSÁRIO, USE O VERSO —

ASSINATURA DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

[illegible]

Processo Seletivo 2009-2

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO



GRUPOS 3 e 4

**RESPOSTAS ESPERADAS
OFICIAIS**

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Matemática
Geografia
História
Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as respostas esperadas oficiais das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História, e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2009-2. As respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se relacionaram no conjunto de ideias correspondentes às expectativas da banca quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto. A seguir serão apresentadas as respostas esperadas oficiais de cada questão seguida do critério utilizado pela banca corretora.

LÍNGUA PORTUGUESA

No processo de correção da prova de língua portuguesa, foram considerados os conhecimentos e as habilidades exigidos para cada questão. Além disso, foram avaliadas a qualidade da elaboração textual, a escolha lexical e a obediência à norma padrão.

O universo de provas avaliadas serviu de referência para se chegar à resposta esperada definitiva para cada uma das questões, considerando-se o caráter subjetivo, multissignificativo e criativo da linguagem, e respeitando-se os limites impostos pelas perguntas.

QUESTÃO 1

No gênero sinopse, predomina o discurso indireto, caracterizado por representar a fala das personagens com as palavras do narrador. Para isso, são utilizados mecanismos de organização discursiva como a 3ª pessoa, a presença de orações subordinadas substantivas cuja oração principal seja um verbo de *dizer*, alteração verbal *etc.* No gênero peça teatral, predomina o discurso direto, pois os personagens tomam a palavra. As falas das personagens são reproduzidas tal como são proferidas. Para isso, na peça, são utilizados mecanismos de organização discursiva como a 1ª pessoa, a rubrica, o diálogo *etc.*

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta do candidato que: relacionou sinopse com discurso indireto e peça teatral com discurso direto, definiu (explicou) cada um desses tipos discursivos e citou (mencionou) mecanismos de organização discursiva que os caracterizam.

QUESTÃO 2

O tempo verbal predominante na sinopse do filme Hamlet é o presente (presente histórico), como se observa no uso de “sente-se”, “casa-se”, “perde”, “morre”, “procura” *etc.* Esse tempo verbal atribui atualização ao enredo e dinamismo às ações narradas, produzindo o efeito de aproximação entre a história e o leitor. Isso envolve o leitor com a história, desperta a sua curiosidade e o instiga a assistir ao filme.

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta do candidato que: identificou o tempo verbal presente do modo indicativo, explicou o(s) efeito(s) de sentido produzido(s) pelo uso do presente (atualização ou dinamismo das ações e aproximação (envolvimento) do leitor com o enredo) e relacionou esses efeitos ao objetivo da sinopse: despertar no leitor o desejo de assistir ao filme (persuadir o leitor a assistir ao filme).

QUESTÃO 3

Os elementos que recriam a peça de William Shakespeare são: o título do poema, os nomes das personagens, o monólogo realizado por Hamleto, a frase *ser ou não ser*, a estrutura da peça teatral, o dilema etc. O poema pode ser considerado uma paródia, pois Olavo Bilac utiliza elementos característicos da obra de Shakespeare para criticar (ironizar, satirizar) a situação política do Brasil. Ele distorce (recria, reconstrói, faz uma intertextualidade com) o monólogo de Hamlet para, através do humor, desqualificar o sistema político que instaura o regime republicano, baseado no modelo norte-americano. (5,0 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta do candidato que: identificou mais de um elemento característico da obra de Shakespeare (o título do poema, os nomes das personagens, o monólogo realizado por Hamleto, a frase *ser ou não ser*, a estrutura da peça teatral, o dilema etc.), definiu a paródia feita por Olavo Bilac como uma releitura (remontagem, recriação, imitação, reconstrução, intertextualidade etc) bem humorada da obra de Shakespeare, e explicou o objetivo da paródia: criticar (satirizar, ironizar, desqualificar) a situação política vivida no Brasil à época da escritura do poema, desqualificando o sistema político que instaurou o regime republicano, de inspiração norte-americana.

QUESTÃO 4

Hamleto vive o dilema de um governante dividido entre a perspectiva de governar um país republicano e não acreditar na República e seu sistema. Está dividido entre lutar contra o federalismo, a Constituição Republicana, o modelo econômico norte-americano ou defender os princípios republicanos. Instaurado o dilema, a própria fala de Hamleto mostra a tensão (reflexão, inquietude) que ele vive, por não saber mais se é um “Presidente”, um “Ditador” ou um “cacique”. Pode desistir da Presidência e “morrer, dormir... dormir... ser deposto... mais nada.”, ou lutar para ser reeleito, e “Cair, degringolar no abismo”, e se submeter às leis da República. (5,0 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta do candidato que: identificou o dilema (ser ou não ser republicano, governar ou não governar uma república), mostrou a oposição que expressa o dilema (tristeza, dúvida, questionamento, sofrimento etc), baseada em exemplos de trechos do texto (federalismo versus não-federalismo, constituição ou não-constituição, ser ou não ser imperador, ser presidente ou ditador etc.) e demonstrou consciência de que a própria atividade enunciativa caracteriza o dilema.

QUESTÃO 5

- a) A intertextualidade é construída com base na fala de Magali, “Comer ou não comer”, que retoma o dilema de Hamlet, resumido pela célebre frase “Ser ou não ser, eis a questão!!”. Os recursos linguísticos verbais que constroem essa intertextualidade são a antítese, o paralelismo sintático, a conjunção alternativa “ou”, que instaura a dúvida entre fazer e não fazer algo ou entre ser e não ser algo, a repetição dos verbos *ser* e *comer* no infinitivo etc; os recursos linguísticos não verbais são o figurino de Magali, sua postura em cena, o palco, o cenário, a substituição do crânio pela maçã etc. (2,5 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta do candidato que: relacionou a fala de Magali com o dilema de Hamlet, identificou mais de um recurso linguístico verbal e/ou não verbal auxiliar na promoção dessa intertextualidade, e mostrou que esses recursos contribuem para isso, pois recuperam elementos da célebre frase (*Ser ou não ser*), que remete à obra.

- b) Os traços que caracterizam a personagem Magali e que mantêm sua identidade são a gula, a aceitação da gula, a paixão por comida, a fixação por comida, a fome incontrolável, sua predileção por frutas etc. O humor ocorre pelo deslocamento (pela releitura, transferência etc.) do dilema trágico de Hamlet para o dilema cômico de Magali que se coloca diante da dúvida de comer ou não comer uma maçã, ou seja, pela banalização do dilema de Hamlet. O humor é produzido porque a personagem apresenta um falso dilema, pois sua personalidade mostra que ela jamais teria dúvida quando se trata de comer ou não comer qualquer alimento.

(2,5 pontos)

Critério de correção:

Foi considerada adequada, servindo de referência para a pontuação da questão, a resposta do candidato que: identificou mais de um traço característicos da identidade de Magali e explicou que o humor é produzido porque é feito um deslocamento (uma releitura, uma transferência etc.) do dilema trágico de Hamlet para um possível dilema, um falso dilema, vivido por uma personagem gulosa e apaixonada por comida diante da opção de comer ou não comer uma maçã.

LITERATURA BRASILEIRA**QUESTÃO 6**

- a) O eu lírico interpreta a passagem temporal como implacável, e essa passagem atinge ao eu lírico e a seus ancestrais masculinos/antepassados. (3,0 pontos)
- b) Essa indagação refere-se ao sentido da vida do eu lírico.

OU

Essa indagação refere-se ao tempo da existência do eu lírico. (2,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação do poema e da antologia de onde o texto foi extraído, **explicitando**: a) como o eu lírico interpreta a passagem temporal (implacável); a quem essa passagem atinge (ao eu lírico e a seus ancestrais masculinos/antepassados); b) a que se refere semanticamente a expressão “E agora?” (sentido da vida do eu lírico OU tempo da existência do eu lírico).

QUESTÃO 7

- a) A proposta do nacionalismo antropofágico em relação à cultura europeia é a de assimilar criticamente essa cultura. (2,0 pontos)
- b) A proposta do nacionalismo antropofágico em relação à história do Brasil é a de revisar ironicamente o processo de colonização do Brasil pelos portugueses.

OU

A proposta do nacionalismo antropofágico em relação à história do Brasil é a de revisar o processo de colonização do Brasil pelos portugueses, valorizando a cultura nacional. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação da obra em questão. Explicitando: **a)** A ideia de que a cultura brasileira forma-se no cruzamento com as demais culturas; com ênfase, em uma época, na cultura europeia. No entanto, essa ênfase é percebida por um olhar crítico. **b)** A ideia de que há uma revisão crítica do processo de colonização do Brasil feito pelos portugueses. Além do fato de que tal revisão ocasiona a valorização da cultura nacional.

QUESTÃO 8

- a) “A vida, mormente nos velhos, é um ofício cansativo”. (2,0 pontos)
- b) O acontecimento que confirma a visão pessimista do narrador sobre a velhice refere-se à viagem dos recém-casados, Tristão e Fidélia, para a Europa, causando o abandono do casal Aguiar. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de atentar para os comandos da questão e de compreender o enredo, **explicitando**: a) a transcrição completa da frase do fragmento que resume a opinião do narrador sobre a velhice (“A vida,

mormente nos velhos, é um ofício cansativo”); b) o acontecimento que confirma a visão pessimista do narrador sobre essa etapa da vida (a viagem dos recém-casados, Tristão e Fidélia, para a Europa, causando o abandono do casal Aguiar).

QUESTÃO 9

- a) Quem enuncia essa ruptura no conto e no romance é a personagem principal / protagonista / narrador protagonista.

OU

Quem enuncia essa ruptura, no conto, é o homem cujo rosto foi tomado pelo de um chinês e, no romance, é o vampiro. (2,0 pontos)

- b) O fantástico instaura-se, no conto, com a transformação do rosto do protagonista no de um chinês; e, no romance, com a transformação do protagonista em vampiro. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de compreensão do enredo, **explicitando**: a) quem enuncia a ruptura com a representação realista no conto e no romance (os protagonistas de cada narrativa; ou, no caso do conto, o homem cujo rosto foi tomado pelo de um chinês e, no do romance, o vampiro); e b) como se instaura o fantástico em relação à transformação sofrida pelo protagonista de cada narrativa (no conto, com a transformação do rosto de um ocidental no de um chinês e, no romance, com a transformação do protagonista em vampiro).

QUESTÃO 10

- a) O detalhe da capa do livro e o soneto sugerem a cena da mulher adormecida/lânguida. (2,0 pontos)
- b) Na situação delineada no poema, o eu lírico estabelece uma relação erótica com a figura feminina por meio do recurso da personificação de seus versos / por meio do recurso da linguagem poética. (3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que demonstrou capacidade de leitura e interpretação do soneto e da pintura em questão, **explicitando** que: **a)** tanto o soneto de Olavo Bilac quanto a pintura de Rodolfo Amoedo sugerem a cena da mulher adormecida/lânguida, que é poetizada reiteradamente no Romantismo. **b)** a relação erótica com a figura feminina se estabelece por meio da personificação dos versos do eu lírico/por meio do recurso da linguagem poética.

MATEMÁTICA**QUESTÃO 11**

A área de floresta dessa fazenda é: $0,6 \times 3.200 = 1.920$ hectares

A área de Cerrado dessa fazenda é: $0,4 \times 3.200 = 1.280$ hectares

Assim, a quantidade mínima de hectares que o proprietário deverá destinar para a reserva legal é: $0,8 \times 1.920 + 0,35 \times 1.280 = 1.536 + 448 = 1.984$ hectares. (5,0 pontos)

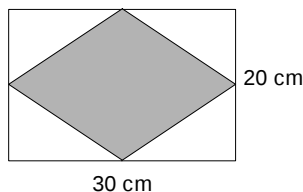
Critérios de correção:

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, calculou corretamente as porcentagens das áreas de floresta e Cerrado e os valores a serem destinados à reserva legal de cada uma delas efetuando a soma para obter valor mínimo a ser destinado à reserva legal. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 12

Seja V_1 o volume da parte inferior do troféu. Assim, $V_1 = 20 \times 30 \times 18 = 10.800 \text{ cm}^3$

Seja V_2 o volume da parte intermediária do troféu (prisma reto de base losangular). Observando a figura a seguir, calcula-se a área, A , da base desse prisma:



$$A = 2 \left(\frac{20 \times 15}{2} \right) = 300 \text{ cm}^2$$

Logo,

$$V_2 = 300 \times 40 = 12.000 \text{ cm}^3$$

Seja V_3 o volume da esfera. O seu diâmetro é a metade da menor diagonal do losango destacado na figura anterior. Logo, seu diâmetro é 10 cm e seu raio é 5 cm.

$$\text{Assim, } V_3 = \frac{4}{3} \pi 5^3 = \pi \frac{500}{3} \approx 166,67 \pi \approx 523,33 \text{ cm}^3$$

Desse modo, o volume do material usado na fabricação deste troféu é:

$$V_1 + V_2 + V_3 = 10.800 + 12.000 + 523,33 \approx 23.323,33 \text{ cm}^3$$

(5,0 pontos)

Critérios de correção:

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato calculou corretamente os volumes de cada parte do troféu, de acordo com a figura apresentada, e efetuou a soma. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 13

- a) O consumo médio de 110 l/s, representa um consumo diário de

$$C_d = 110 \times 24 \times 60 \times 60 = 9.504.000 \text{ litros}$$

Como 1 metro cúbico corresponde a 1.000 litros, então o consumo diário é de 9.504 m³.

Portanto, em 125 dias, o volume total consumido será de

$$C = 9.504 \times 125 = 1.188.000 \text{ m}^3 \quad (2,5 \text{ pontos})$$

CrITÉrios de correção:

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, calculou o consumo médio diário em litros, calculou o volume total gasto em 125 dias e realizou corretamente a conversão para metros cúbicos. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

- b) O consumo médio por habitante de 150 litros em um dia representa um consumo total nesse dia, pelos 109440 habitantes da cidade, de

$$D = 150 \times 109.440 = 16.416.000 \text{ litros}$$

A média de consumo por segundo nesse dia foi de

$$M = \frac{16.416.000}{24 \times 60 \times 60} = \frac{16.416.000}{86.400} = 190 \text{ l/s} \quad (2,5 \text{ pontos})$$

CrITÉrios de correção:

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, calculou o consumo total diário da cidade e calculou a média diária de consumo por segundo. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 14

Sejam $C(x)$ e $I(x)$ as funções que representam as populações da China e da Índia, respectivamente. Desse modo, tem-se que essas funções são dadas pelas expressões:

$$C(x) = \frac{(1.392 - 1.331)}{2050 - 2007} (x - 2007) + 1.331 = \frac{61}{43} (x - 2007) + 1.331$$

$$I(x) = \frac{(1.592 - 1.135)}{2050 - 2007} (x - 2007) + 1.135 = \frac{457}{43} (x - 2007) + 1.135$$

Para que as populações sejam iguais, deve-se ter:

$$\begin{aligned} C(x) = I(x) &\Rightarrow \frac{61}{43} (x - 2007) + 1.331 = \frac{457}{43} (x - 2007) + 1.135 \Rightarrow \frac{396}{43} (x - 2007) = 196 \\ &\Rightarrow x - 2007 = \frac{8.428}{396} \Rightarrow x - 2007 \approx 21,28 \Rightarrow x \approx 2028,28 \end{aligned}$$

Logo, como x deve ser um número natural, a população da Índia será maior do que a da China no ano 2029. (5,0 pontos)

CrITÉRIOS de correção:

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o problema, determinou corretamente as funções que representam as populações da China e da Índia, encontrou a equação e determinou o ano em que as populações serão iguais e, finalmente, interpretou corretamente o resultado encontrado. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 15

Considerando n a quantidade de cartuchos comprados, cada um ao preço P , em reais, tem-se que:

$$n \cdot P = 1.260 \Rightarrow P = \frac{1.260}{n}$$

Sem o desconto dado após a negociação, tem-se que n e P devem satisfazer a equação:

$$(n-3)(P+7,5)=1.260$$

Assim, substituindo a primeira equação na segunda, tem-se:

$$(n-3)\left(\frac{1.260}{n}+7,5\right)=1.260 \Rightarrow n^2-3n-504=0 \Rightarrow n=\frac{3\pm\sqrt{9+2.016}}{2}=\frac{3\pm 45}{2} \Rightarrow n=24 \quad \text{ou}$$

$$n=-21$$

Logo, a quantidade de cartuchos comprada foi $n=24$.

Assim, o valor pago em cada cartucho foi $P=\frac{1.260}{n}=\frac{1.260}{24}=R \$52,50$ (5,0 pontos)

CrITÉRIOS de correção:

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato equacionou corretamente o problema, resolveu corretamente a equação do 2º grau e interpretou corretamente as soluções dessa equação dentro do contexto do problema. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

QUESTÃO 16

O saldo da Balança Comercial em cada ano considerado é:

$$2004: 96,5 - 62,8 = 33,7;$$

$$2005: 120 - 75,3 = 44,7;$$

$$2006: 137,5 - 91,4 = 46,1;$$

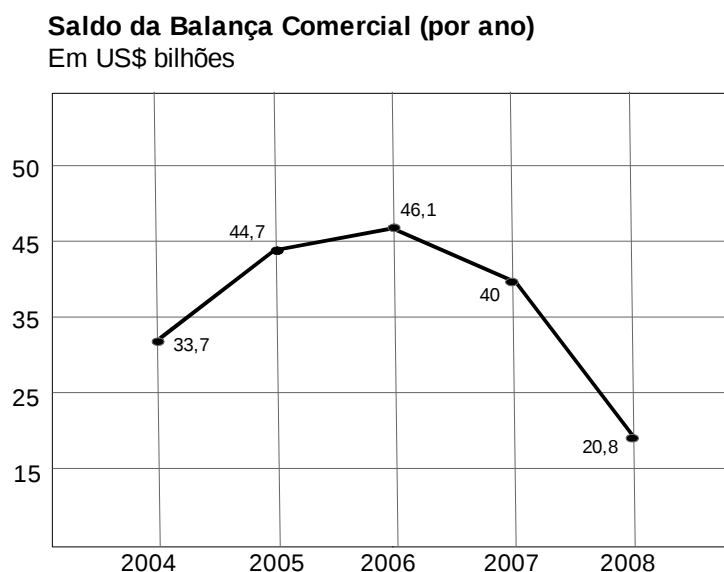
$$2007: 160,9 - 120,9 = 40.$$

Para calcular o saldo da Balança Comercial, S , em 2008, utiliza-se a média anual do período considerado, que é US\$ 37,06 bilhões. Assim, o valor de S é dada por:

$$\frac{33,7+44,7+46,1+40+S}{5}=37,06$$

Resolvendo essa equação, obtém-se que $S=37,06 \times 5 - 164,5 = 20,8$ bilhões de dólares

Utilizando os dados obtidos, o gráfico do saldo da Balança Comercial é o seguinte:



(5,0 pontos)

CrITÉRIOS de correção:

A resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado quando o candidato interpretou corretamente o gráfico, calculou corretamente os saldos da Balança Comercial de 2004 a 2007, utilizou corretamente a média dos saldos do período para calcular o saldo em 2008 e, com essas informações, fez corretamente o gráfico de linha correspondente. Cada etapa do desenvolvimento matemático foi pontuada independentemente. Respostas parciais foram consideradas, com pontuação proporcional ao seu desenvolvimento. Respostas equivalentes foram consideradas.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 1

Explicar uma relação entre temperatura e precipitação, durante o verão, no domínio do Cerrado, entre outras:

No domínio do Cerrado, durante o verão, período que se estende de dezembro a março, devido à influência da Massa Equatorial Continental, caracterizada por ser quente e úmida, verifica-se temperaturas elevadas e alto índice de precipitação. (5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que explicou uma relação entre temperatura e precipitação, durante o verão, no domínio do Cerrado. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

QUESTÃO 2

Apresentar um título, entre outros possíveis, como o indicado abaixo:

Distribuição da população brasileira por regiões, 2007.

Construir uma, dentre as seguintes legendas:

- ☐ 77.873.120
- ☐ 51.534.406
- ☐ 26.733.595
- ☐ 14.623.316
- ☐ 13.222.854

OU

- ☒ 77.873.120
- ☐ 51.534.406
- ☐ 26.733.595
- ☐ 14.623.316
- ☐ 13.222.854

(5,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou um título que contempla: 1. o que está sendo representado; 2. o recorte espacial; 3. o recorte temporal; e construiu uma legenda organizada por intensidade ou proporcionalidade a partir de dados quantitativos. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto.

QUESTÃO 3

- a) O continente que tem maior escassez de água é o africano. (2,0 pontos)
- b) Uma consequência decorrente da escassez de água potável em cidades dos países em desenvolvimento, entre outras:
aumento dos riscos de doenças na população;

aumento dos riscos de doenças causadas por desnutrição e/ou desidratação
aumento da mortalidade infantil devido à subnutrição;
aumento da demanda de serviços de saúde pública;
aumento de gastos dos estados para conter doenças;
redução do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), devido à queda na qualidade da saúde da população;
movimentos migratórios fugindo das áreas secas.

(3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que indicou claramente o continente com maior problema de escassez hídrica e citou integralmente as consequências geradas por esse problema, como as indicadas acima. Respostas parciais também foram consideradas e tiveram pontuação proporcional aos níveis de acerto, de acordo com a sua elaboração.

QUESTÃO 4

- a) Explicar uma, dentre as razões étnico-culturais do conflito, como as sugeridas a seguir:
- a Bolívia, como outros tantos países latino-americanos, viveu um processo de colonização profundamente excludente para sua população nativa;
 - a existência de uma minoria branca que controla a riqueza e uma maioria indígena pobre e marginalizada;
 - ascensão de Evo Morales, de origem indígena, deu força à maioria mestiça da população, gerando uma reação da minoria que controla as riquezas do país.
- b) Uma razão político-econômica que possibilita compreender os conflitos de classe na Bolívia, dentre outras:
- disputa pelos recursos do petróleo e gás;
 - luta separatista visando o controle das regiões mais ricas da Bolívia.
 - investimento dos recursos financeiros arrecadados nas regiões mais ricas em regiões mais pobres, acirrando sentimentos separatistas

(2,0 pontos)

(3,0 pontos)

Critério de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que apresentou uma razão étnico-cultural e uma razão político-econômica, como as indicadas acima, que possam explicar os conflitos existentes atualmente na Bolívia. Respostas parciais também foram consideradas, de acordo com a sua elaboração e obtiveram pontuação proporcional ao nível do acerto.

QUESTÃO 5

- a) Um dos motivos para a criação da Região Metropolitana de Goiânia:
- integrar o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum dos municípios que a compõem.
- b) Duas causas da migração pendular na Região Metropolitana de Goiânia, entre outras possíveis:
- realização de atividades de trabalho de parte da população dos municípios da Região Metropolitana em Goiânia;

(2,0 pontos)

fluxo diário de estudantes das cidades do entorno para as escolas e universidades localizadas em Goiânia;

fluxo diário de estudantes de Goiânia para as escolas e universidades das cidades da Região Metropolitana de Goiânia. (3,0 pontos)

Critério de correção:

O candidato que atendeu plenamente à solicitação da situação-problema da pergunta – citando questões que envolvam planejamento e execução das funções públicas, que explicam o motivo da criação da Região Metropolitana de Goiânia, obteve pontuação máxima. Respostas parciais, especialmente que as apontaram o nível de relação, interação e integração político administrativa da metrópole com os municípios que compõem a Região Metropolitana de Goiânia, obtiveram pontuação parcial.

QUESTÃO 6

- a) Um elemento que justifica a escolha destas edificações no início da construção da cidade do Rio de Janeiro é a combinação entre a forma do relevo e a localização estratégica utilizada para defender e controlar o acesso à cidade do Rio de Janeiro. (2,0 pontos)
- b) Um impacto ambiental negativo decorrente da transformação da paisagem, entre outros:
- interferência no sistema natural da paisagem potencializando a ocorrência de deslizamento, escorregamento de camadas, que pode afetar a vida da população ali residente;
 - desmatamento para a construção de edificações, o que conduz a mudanças no microclima do lugar e no seu entorno;
 - o desmonte do morro torna a topografia plana vulnerável à ação das marés, podendo ocasionar inundações das áreas costeiras. (3,0 pontos)

Critério de correção:

O candidato que atendeu plenamente à solicitação da situação-problema da pergunta, associando a relação entre a forma do relevo e os aspectos históricos e estratégicos utilizados para defender e controlar o acesso a cidade do Rio de Janeiro no período correspondente, bem como apresentou um impacto ambiental negativo decorrente da transformação da paisagem com sua devida explicação obteve pontuação máxima. Respostas parciais também foram consideradas, de acordo com a sua elaboração e obtiveram pontuação proporcional ao nível do acerto.

HISTÓRIA

QUESTÃO 07

- a) Destacam-se como características da religião dos hebreus na Antiguidade: 1) o monoteísmo; 2) a visão religiosa salvífica e messiânica (a espera pelo retorno do Messias); 3) a idéia de que os israelistas eram o povo eleito por Deus. **(2,0 pontos)**
- b) O quadro alude à destruição do Templo de Jerusalém, acontecimento que levou à Diáspora, ocorrida no ano de 70 d. C. Esse acontecimento marca a história religiosa judaica, vinculando-a à Jerusalém, cidade sitiada e destruída pelos romanos em virtude da revolta dos judeus contra o saque do templo. Partindo da Diáspora, os judeus contam sua história como a história de um povo sem território, um povo que teve de fugir de seu lugar por conta da opressão. A Palestina, região de onde saíram os judeus e lugar onde se encontra a cidade de Jerusalém, é considerada a "Terra Prometida". **(3,0 pontos)**

Critérios de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que: 1) no item "a", apresentou duas características da religião judaica (nas respostas esperadas preliminares, foram apresentadas três); 2) no item "b", contextualizou a destruição do templo, ou seja, indicou a ação romana contra os judeus; relacionou a destruição do templo à ocorrência da Diáspora e explicou o caráter sagrado de Jerusalém em associação com a narrativa construída pelos judeus (a de um povo sem território).

QUESTÃO 08

- a) A composição étnica da população goiana no início do século XIX, expressa no documento citado, está relacionada ao motor da ocupação inicial da região, qual seja, a economia do ouro. A exigência de mão-de-obra para extração nos leitos dos rios fez com que houvesse uma intensa importação de escravos africanos. A presença de escravos e de indígenas, os últimos oriundos principalmente dos aldeamentos, acarretou o processo de mestiçagem, que contribuiu para o crescimento da população não branca da região. Desse modo, o segmento da população branca era demograficamente menor que os outros, fossem eles mestiços ou escravos. **(2,5 pontos)**
- b) A mudança da estrutura socioeconômica da região ocorreu, conforme indicam os dados do documento, em virtude da decadência da produção aurífera e, portanto, do rendimento dessa atividade econômica essencial à Capitania. As dificuldades na extração do ouro, provocadas, entre outros fatores, pelas condições técnicas rudimentares, levaram a um progressivo redirecionamento de suas atividades produtivas, capazes de manter a dinâmica socioeconômica de Goiás. Paralelamente ao decréscimo da produção aurífera, processou-se também a ruralização da sociedade e o acréscimo das atividades agrícolas em detrimento de atividades urbanas, como por exemplo, o comércio. Tal redirecionamento fortaleceu as atividades agrícolas que, gradualmente, auxiliaram na reestruturação da economia goiana ao longo do século XIX. **(2,5 pontos)**

Critérios de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que: 1) no item "a", detalhou a composição étnica da região (com o auxílio da leitura do documento); identificou o motor da economia em Goiás (mineração e/ou economia do ouro); relacionou a composição étnica e a economia do ouro à escravidão; 2) no item "b", identificou a escassez ou a decadência do ouro e conseguiu explicar a mudança ocorrida no século XIX, aludindo ao redirecionamento de atividades, que da economia aurífera passou às atividades agro pastoris.

QUESTÃO 09

Logo no início da década de 1960, alguns acontecimentos envolvendo as relações entre Cuba e Estados Unidos, vinculados com as disputas geopolíticas, no contexto da Guerra Fria, explicam a projeção internacional de Cuba, tais como:

a invasão militar frustrada da Baía dos Porcos, em Cuba, organizada e financiada pelos Estados Unidos, logo após a proclamação por Fidel Castro do caráter socialista da revolução cubana, em 1961;

a pressão dos Estados Unidos, exercida sobre os demais países-membros, para a expulsão de Cuba da Organização dos Estados Americanos (OEA), o que acabou ocorrendo em 1962, paralelamente à intensificação da presença soviética na ilha;

a chamada "crise dos mísseis" (1962), provocada pela instalação de mísseis soviéticos na ilha, não tolerada pelos Estados Unidos, incidente que, no auge da corrida armamentista, colocou Cuba no centro de uma crise entre as duas superpotências, na iminência de uma nova guerra mundial.

Esses acontecimentos corroboraram as palavras de Fidel Castro no sentido de que o processo revolucionário havia extrapolado os marcos nacionais. Exatamente como "ideia", "esperança" e "exemplo", a alternativa cubana era ora projetada ora rechaçada no contexto da geopolítica mundial, alimentando sonhos e temores daqueles que se colocavam de um ou de outro lado na divisão entre os blocos socialista e capitalista. (5,0 pontos)

Critérios de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que: além de citar e contextualizar um dos três acontecimentos acima, tenha relacionado tal acontecimento com o significado da citação, apontando para a projeção internacional da Revolução Cubana.

QUESTÃO 10

- a) O termo "guerra" foi utilizado para justificar a adoção, por parte dos militares, de métodos de repressão, não reconhecidos oficialmente, contrários aos princípios do Estado Democrático de Direito. Tais métodos visavam combater todos aqueles considerados "terroristas". (2,5 pontos)

Critérios de correção:

Considerou-se contemplada a resposta, nesse item, quando o termo "guerra" foi utilizado para legitimar os "métodos de repressão" e ainda especificou-se o "sujeito" da repressão, fazendo menção à guerra contra o "terrorismo", contra os "subversivos", representantes de esquerda, comunistas ou socialistas.

- a) A afirmação do então presidente João Baptista Figueiredo, expressa na terceira citação, eximia os altos escalões de sua corporação da responsabilidade pelos crimes políticos cometidos. Tal afirmação respondia às pressões de setores da sociedade que clamavam por justiça e atribuição de responsabilidades em relação aos mortos, desaparecidos e torturados. Essas pressões se deram em um contexto mais amplo, em que se iniciou o processo de abertura política. Foi exatamente no governo de Figueiredo que se intensificaram os discursos em defesa dos Direitos Humanos, quando houve a regulamentação da Lei de Anistia. (2,5 pontos)

Critérios de correção:

Considerou-se contemplada a resposta nesse item quando, além da identificação do sentido da citação, ou seja, a afirmação de que a citação exime os militares de alto escalão da prática da tortura, tenha se referido à pressão popular para o estabelecimento de um novo contexto político, fazendo menção aos movimentos sociais de luta pela anistia e pelos direitos humanos.

QUESTÃO 11

A tela de Vítor Meirelles procura construir o “instante de nascimento” do Brasil. Para tanto, representa uma natureza exuberante que serve de templo para o branco português e o índio, transmitindo a idéia de um encontro que aglutina culturas diferentes sob a égide do cristianismo, tal como o símbolo da cruz explicita. Essa representação relaciona-se ao romantismo do século XIX e quer demarcar a ideia de uma nação cristã, abençoada pela natureza e incorporadora do indígena como espectador a ser civilizado.

No caso da tela de Cândido Portinari, há menção ao mesmo ritual fundador, entretanto, o índio e a natureza são retirados da cena pictórica. O colonizador português é representado de forma superdimensionada, numa demonstração de conquista que também é cultural, mantendo o cristianismo como elemento partícipe dessa conquista, mesmo que em território pagão. O Modernismo, movimento no qual essa obra se insere, reavalia o encontro de culturas e a presença do cristianismo no território brasileiro. A ideia de nação expressa em Portinari é a da nação que se origina do ato da conquista e da expansão do cristianismo. **(5,0 pontos)**

Critérios de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que tomou o cristianismo como elemento estruturador da ideia de nação, associada à temática do encontro de culturas. Essa relação se apresenta de forma diferenciada em cada um dos quadros, devendo o candidato demarcar essa diferença. Além disso, era necessária a referência aos aspectos pictóricos capazes de representar tais associações.

QUESTÃO 12

a) No caso de Vargas, o interesse político de seu discurso era reforçar a ideia de integração nacional sob o viés centralizador, destinado à constituição de uma ordem política autoritária. No caso de Kubitschek, o interesse era rearticular as forças políticas nacionais, sob sua liderança, em torno de um projeto desenvolvimentista e democrático. **(3,0 pontos)**

b) No caso de Vargas, tais interesses políticos foram efetivados em realizações como a formulação do ideário de Marcha para o Oeste, a elaboração da política de nacionalização, a outorga da Constituição de 1937 (a Polaca), a nomeação de interventores para os estados e a queima das bandeiras estaduais. No caso de Juscelino Kubitschek, os interesses políticos foram efetivados em seu Plano de Metas, que implementou grandes projetos nacionais, tais como a instalação da indústria automobilística, a expansão da indústria de base e da malha rodoviária nacional. O principal marco dessa proposta é a construção de Brasília, inaugurada em 1960. **(2,0 pontos)**

Critérios de correção:

Atendeu plenamente ao que foi solicitado a resposta do candidato que: 1) no item “a”, indicou claramente o interesse político associado a cada um dos projetos de integração, nos respectivos governos; 2) no item “b”, considerou-se as ações relacionadas a cada um dos projetos discriminados no item anterior.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PROCESSO SELETIVO 2009/2

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema = **0 a 8 pontos**

B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**

C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**

D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = 0 a 8 pontos

I – ADEQUAÇÃO

A. Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso mínimo e/ou inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações que levem à exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso apropriado das informações textuais ou extratextuais. - Indícios de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B. Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Desconsideração da coletânea ou cópia de trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do projeto de texto.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e de paráfrases, comprometendo o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C. Adequação ao gênero textual**Discurso de formatura**

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a um discurso de formatura.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do posicionamento assumido. - Afirmações sem sustentação lógica ou factual. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: papel do locutor e do interlocutor, tempo e espaço.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmações convergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do posicionamento assumido. - Mobilização mínima dos aspectos enunciativos: papel do locutor e do interlocutor, tempo e espaço.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Sustentação do posicionamento assumido a partir da apresentação de diferentes pontos de vista. - Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou factual. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas	6

	históricas etc.), a serviço do projeto de texto. • Mobilização apropriada dos aspectos enunciativos: papel do locutor e do interlocutor, tempo e espaço.	
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Discussão do posicionamento assumido a partir da reflexão sobre diferentes pontos de vista. • Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. • Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas à adesão dos interlocutores às ideias defendidas. • Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: papel do locutor e do interlocutor, tempo e espaço.	8

Biografia

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a uma biografia.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto. • Relato fragmentado de fatos. • Uso precário de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas. • Não mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	2
Regular	• Índícios de projeto de texto. • Presença de uma linha narrativa tênue que evidencie indícios da reconstituição da imagem da personagem biografada. • Índícios de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, situações, tempo, espaço etc.), recriando minimamente as cenas da realidade retratada. • Mobilização mínima das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Índícios de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido. • Presença de uma linha narrativa que evidencie a reconstituição da imagem da personagem biografada, apresentando indícios de efeito de veracidade. • Presença de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para recriar as cenas da realidade retratada. • Mobilização apropriada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto. • Marcas de progressão temporal entre os acontecimentos relatados.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente. • Presença de uma linha narrativa que evidencie a reconstituição da imagem da personagem biografada e os efeitos de veracidade. • Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e explicativas (operação com narrador, personagens, figuratividade, situações, tempo, espaço etc.), para recriar as cenas da realidade retratada. • Mobilização excelente das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens) em discursos direto e indireto.	8

	Organização evidente da progressão temporal, indicando posterioridade, concomitância e anterioridade entre os episódios relatados.	
--	--	--

Carta de solicitação

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	O texto não corresponde a uma carta de solicitação.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação das razões da solicitação. - Uso precário de marcas de interlocução. - Afirmações sem sustentação lógica ou factual.	2
Regular	- Indício de projeto de texto. - Presença de uma linha argumentativa tênue na tentativa de expor as razões do pedido apresentado pelo locutor. - Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a aceitar a solicitação e as justificativas do locutor. - Seleção limitada de fatos, motivos que justifiquem a solicitação do locutor. - Recuperação mínima dos acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Uso limitado dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) revelado na construção de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas.	4
Bom	- Projeto de texto definido. - Presença de uma linha argumentativa que evidencie as razões do pedido apresentado pelo locutor. - Uso satisfatório de recursos para persuadir o interlocutor a aceitar a solicitação e as justificativas do locutor. - Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Seleção adequada de fatos, motivos que justifiquem a solicitação do locutor. - Recuperação apropriada dos acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Uso satisfatório dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) revelado na presença de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente. - Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie as razões do pedido apresentado pelo locutor. - Uso consciente de recursos para persuadir o interlocutor a aceitar a solicitação e as justificativas do locutor. - Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Seleção adequada de fatos, motivos que justifiquem a solicitação do locutor e que evidenciem uma análise crítica do tema.	8

	- Recuperação apropriada dos acontecimentos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. - Uso consciente dos recursos argumentativos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) revelado na presença de sequências descritivas, narrativas, explicativas e argumentativas.	
--	--	--

D. Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de morfologia, sintaxe, semântica e ortografia. - Uso de linguagem iconográfica	0
Fraco	- Desvios sistemáticos da modalidade escrita (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Predominância indevida da oralidade. - Linguagem inadequada ao gênero escolhido (recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.).	2
Regular	- Uso precário dos recursos linguísticos e/ou desvios recorrentes da modalidade escrita (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Interferência indevida da oralidade na escrita.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos, apresentando desvios eventuais (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (vocabulário, elementos dos níveis morfossintático, semântico e pragmático), demonstrando competência no manejo da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular), constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inadequado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização (impropriedade vocabular). - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes, como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- O texto evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual.	6

	• Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	
Ótimo	• O texto revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de lexicalização. • Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. • Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. • Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. • Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8